



COINTER PDVL 2023

X CONGRESSO INTERNACIONAL DAS LICENCIATURAS

Edição Presencial Recife (PE) | 29, 30 de nov a 1 de dez

ISSN: 2358-9728 | PREFIXO DOI: 10.31692/2358-9728

AS CONTRIBUIÇÕES DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

LOS APORTES DEL STORYTELLING EN LA EDUCACIÓN TEMPRANA

THE CONTRIBUTIONS OF STORYTELLING IN EARLY EARLY EDUCATION

Apresentação: Comunicação Oral

Maria Cícera de Sá e Silva¹; Francisca Ivoneide Benício Malaquias Alves²;

DOI:<https://doi.org/10.31692/2526-7701.XCOINTERPDVL.0214>

RESUMO

O objetivo deste artigo foi analisar as contribuições da contação de histórias na introdução da criança ao universo literário. Definiu-se como objetivos específicos reconhecer as contribuições da contação de histórias na formação leitora da criança, compreender como a prática de contar histórias pode ser empregada na Educação Infantil e sua relevância como base para o desenvolvimento da leitura e da escrita. Tratou-se de um estudo de revisão bibliográfica, o qual no decorrer da metodologia, procurou-se fontes que abordassem a temática por meio de livros, artigos científicos, em bases de dados digitais e teses relacionadas aos tópicos mencionados acima. Constatou-se que esta prática emerge como uma ferramenta de impacto direto no desenvolvimento infantil, desencadeando em desdobramentos que influenciam a criatividade e a imaginação das crianças. Além disso, proporciona uma interação social que se solidifica na relação da criança com outros indivíduos e com o mundo, facilitando a aquisição e construção de novos significados por meio da audição de narrativas infantis. A partir da pesquisa, constatou-se que a literatura infantil e a técnica de contar histórias desempenham um papel significativo na estimulação do processo de aprendizado das crianças. Os resultados ressaltaram que essa abordagem pedagógica não somente alimenta a imaginação, mas também promove o aprimoramento da capacidade de leitura, escrita e expressão oral nas crianças. A prática de "faz de conta" proporciona às crianças uma oportunidade para explorar respostas às suas inquietações, assumir posições, resolver desafios, e experimentar diferentes maneiras de pensar, agir e se relacionar. Por meio da contação de histórias, a linguagem formal se aproxima de maneira acessível, facilitando a construção do conhecimento. Dessa maneira, reconhece-se sua importância como uma ferramenta valiosa para fortalecer a linguagem, a imaginação e, acima de tudo, cultivar o prazer pela leitura e sucesso para a construção da leitura e da escrita.

Palavras-Chave: Educação Infantil. Contação de História. Aprendizagem.

¹ Pedagogia, FACHUSC, cicerasa90@gmail.com

² Pedagogia, FACHUSC, benicio_84@hotmail.com

RESUMEN

El objetivo de este artículo fue analizar los aportes de la narración en la introducción de los niños al universo literario. Se definieron objetivos específicos para reconocer los aportes de la narración en el desarrollo lector de los niños, comprender cómo se puede utilizar la práctica de la narración en Educación Infantil y su relevancia como base para el desarrollo de la lectura y la escritura, este fue un estudio de revisión bibliográfica, el cual durante la metodología se buscaron fuentes que abordaran el tema a través de libros, artículos científicos en bases de datos digitales y tesis relacionadas con los temas antes mencionados. Se encontró que esta práctica surge como una herramienta con impacto directo en el desarrollo infantil, desencadenando desarrollos que influyen en la creatividad e imaginación de los niños. Además, proporciona interacción social que solidifica la relación del niño con otros individuos y con el mundo, facilitando la adquisición y construcción de nuevos significados a través de la escucha de las narrativas de los niños. De la investigación se desprende que la literatura infantil y las técnicas de narración de cuentos desempeñan un papel importante en la estimulación del proceso de aprendizaje de los niños. Los resultados resaltaron que este enfoque pedagógico no sólo alimenta la imaginación, sino que también promueve la mejora de las habilidades de lectura, escritura y expresión oral de los niños. La práctica de "simular" brinda a los niños la oportunidad de explorar respuestas a sus inquietudes, tomar posiciones, resolver desafíos y experimentar con diferentes formas de pensar, actuar y relacionarse. A través del storytelling se aborda el lenguaje formal de forma accesible, facilitando la construcción del conocimiento. De esta manera, se reconoce su importancia como una valiosa herramienta para fortalecer el lenguaje, la imaginación y, sobre todo, cultivar el placer de la lectura y el éxito en la construcción de la lectura y la escritura.

Palabras clave: Educación Infantil. Narración de historias. Aprendiendo.

ABSTRACT

The objective of this article was to analyze the contributions of storytelling in introducing children to the literary universe. Specific objectives were defined to recognize the contributions of storytelling in children's reading development, understand how the practice of storytelling can be used in Early Childhood Education and its relevance as a basis for the development of reading and writing. This was a study of bibliographic review, which during the methodology, sources were sought that addressed the topic through books, scientific articles in digital databases and theses related to the topics mentioned above. It was found that this practice emerges as a tool with a direct impact on child development, triggering developments that influence children's creativity and imagination. Furthermore, it provides social interaction that solidifies the child's relationship with other individuals and the world, facilitating the acquisition and construction of new meanings through listening to children's narratives. From the research, it was found that children's literature and storytelling techniques play a significant role in stimulating children's learning process. The results highlighted that this pedagogical approach not only feeds the imagination, but also promotes



the improvement of children's reading, writing and oral expression skills. The practice of "pretend" provides children with an opportunity to explore answers to their concerns, take positions, resolve challenges, and experiment with different ways of thinking, acting and relating. Through storytelling, formal language is approached in an accessible way, facilitating the construction of knowledge. In this way, its importance is recognized as a valuable tool for strengthening language, imagination and, above all, cultivating the pleasure of reading and success in the construction of reading and writing.

Keywords: Early Childhood Education. Story Telling. Learning.

1. INTRODUÇÃO

A Educação Infantil, reconhecida como a primeira etapa da educação básica conforme preconizado pelos documentos orientadores, desempenha um papel de extrema importância no desenvolvimento multifacetado das crianças. Este período de ensino, orientado por práticas lúdicas e prazerosas que preservam a infância, deve também garantir os direitos de aprendizado. Nesse contexto, a habilidade de narrar histórias é um instrumento que viabiliza a transmissão de conhecimento, ao longo da história a humanidade tem empregado a prática da contação para adquirir novos saberes, e esse legado cultural subsiste de geração em geração por meio de diversas formas narrativas, como lendas e contos, que são passadas adiante aos jovens pelos mais experientes. (SANTOS; FERREIRA, 2022).

Nos dias atuais, a contação de histórias transcende sua mera função como ferramenta de interação social, tornando-se, também, uma estratégia educativa de grande potencial para a construção da identidade infantil. Esse recurso pode contribuir para o desenvolvimento da imaginação das crianças, desempenhando um papel significativo no desenvolvimento físico, cognitivo e socioemocional delas, tornando-se assim uma aliada essencial para a Educação Infantil. (COUTO, 2016).

A presente pesquisa discute o uso dessa metodologia de ensino pelo professor da Educação Infantil como um meio de incentivar o engajamento da criança com o universo literário. Seu objetivo central consiste em analisar o impacto positivo da mesma na introdução da criança ao mundo literário, para tal, buscou-se identificar as contribuições específicas dessa prática na aprendizagem e as diferentes maneiras que podem ser aplicadas, bem como



compreender sua relevância para o desenvolvimento da leitura e da escrita.

A pergunta central que orientou este estudo foi formulada da seguinte maneira: Qual é a importância da contação de histórias para o progresso da criança no cenário da Educação Infantil?

A escolha da temática justifica-se pela sua importância enquanto abordagem lúdica para a construção de conhecimentos e como estímulo valioso ao pensamento, imaginação e criatividade, muito além de ser uma estratégia educacional, é uma atividade prazerosa que oferece às crianças uma leitura ampliada e compreensiva do mundo, contribuindo para a formação de suas identidades culturais por meio da memória oral. Diferentes formas de expressão são desencadeadas por essa prática, colaborando positivamente para interações e para a habilidade de gerenciar emoções.

A contação de histórias não apenas torna o ambiente escolar mais agradável, envolvente e significativo para as crianças, mas também contribui para a criação de um ambiente propício ao aprendizado (SOUZA, 2014).

Os métodos adotados neste estudo têm como base a pesquisa bibliográfica, que de acordo com Gil (2008, p.50). "[...] é conduzida com base em material já produzido, composto principalmente por livros e artigos científicos".

O aprofundamento dessa temática revelou-se oportuno para refletir como a contação de história no contexto da Educação Infantil pode deixar de ser apenas uma atividade lúdica e torna-se uma ferramenta pedagógica potencializadora do processo de ensino aprendizagem. As reflexões geradas por este debate proporcionaram à pesquisadora uma maior compreensão do contexto da educação infantil, e forneceram às instituições, especificamente aos profissionais atuantes na Educação Infantil destas instituições, um material de apoio que pode enriquecer a discussão acerca de como a contação de história pode ser aproveitada em sala de aula para a construção de um processo de ensino aprendizagem mais significativo.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 O PAPEL DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL.



Os primeiros anos de vida da criança são de suma importância para o processo de ensino e aprendizagem, uma vez que é nesse período que sua identidade como indivíduo começa a se desenvolver. Durante a infância, a criança começa a construir sua identidade social e cultural, tendo como base os grupos com os quais interage. Nesse contexto, a prática de contar histórias desempenha um papel fundamental no processo de aprendizado infantil. Cada história contada carrega consigo valores, sejam eles explícitos ou implícitos, que de alguma forma influenciam na formação da identidade da criança. (OLIVEIRA, 2021)

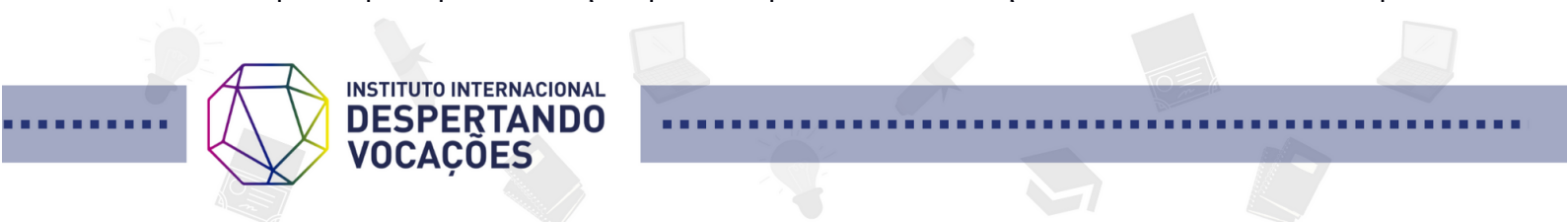
Assim, é crucial discutir o impacto da contação de histórias na formação das crianças, não apenas do ponto de vista intelectual, mas também no que diz respeito à sua formação como ser humano. Carvalho e Costa (2021), afirmam que:

A literatura Infantil tem tarefa fundamental a cumprir nesta sociedade em transformação, seja espontâneo, livro, diálogo, texto estimulado pela escola, neste sentido pode-se considerar a Educação Infantil um espaço privilegiado para a estimulação do exercício da percepção do real a partir do imaginário, oportunizado por meio da leitura das histórias infantis, da conversação, do lúdico, o despertar do gosto pela leitura a partir dos diferentes gêneros. (CARVALHO; COSTA, 2021, p. 5)

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Educação Infantil é a etapa inicial do processo educacional, em que a educação e o cuidado estão intrinsecamente ligados. As creches e pré-escolas têm como objetivo acolher as vivências e experiências prévias das crianças no âmbito familiar e social, incorporando esses conhecimentos em suas abordagens pedagógicas para ampliar suas capacidades, experiências e habilidades, abrindo portas para novas aprendizagens.

Dentro desse contexto, as instituições de educação infantil complementam a educação familiar por meio de práticas pedagógicas que promovem o ensino-aprendizagem. Essas práticas buscam permitir que as crianças desenvolvam-se em seus aspectos emocionais e intelectuais conforme orientam os eixos estruturantes e competências gerais propostos pela BNCC, que expressa ainda em seu texto os direitos de aprendizagem e desenvolvimento que as crianças na etapa da educação infantil escolar possuem. Esses direitos de aprendizagem e desenvolvimento estabelecidos na BNCC são: conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, eles formam a base educacional para o pleno desenvolvimento das crianças.

Para assegurar os direitos acima mencionados é fundamental criar as condições adequadas para que as crianças aprendam por meio de interações ativas em um ambiente que



lhes ofereça desafios estimulantes e as encoraje a resolvê-los. Isso permite que elas construam significados sobre si mesmas, os outros e o mundo ao seu redor, conforme preconizado pela BNCC.

Dentro dessa perspectiva, a prática de contar histórias desempenha um papel essencial no desenvolvimento integral das crianças. A contação de histórias não apenas fomenta a leitura, mas também estimula a imaginação e o pensamento criativo, incentivando as crianças a formular hipóteses e a avançar em suas habilidades cognitivas.

A BNCC como principal documento orientador para a educação no Brasil que estabelece os conhecimentos, competências e habilidades que os estudantes devem desenvolver ao longo de sua trajetória escolar, expressa que a contação de histórias é uma prática que pode ser integrada de maneira enriquecedora na educação infantil, alinhando-se aos princípios e objetivos da mesma.

Conforme Santos e Ferreira (2022), a contação de história contempla diversos aspectos, tais como: 1) Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento: Ouvir, com atenção e compreensão, a leitura de diferentes tipos de texto, tais como histórias, parlendas, quadrinhas, poesias, jornais, entre outros, a contação de histórias contribui diretamente para alcançar esse objetivo, uma vez que envolve a prática de ouvir e compreender narrativas orais, desenvolvendo a capacidade de interpretação e compreensão das diferentes tipologias textuais. 2) Campo de Experiência: Escuta, fala, pensamento e imaginação, a contação de histórias promove o desenvolvimento da escuta atenta, da expressão oral e da imaginação das crianças. 3) Habilidades Socioemocionais: Empatia, cooperação e autonomia.

A contação de histórias pode explorar temas que promovam a empatia e a compreensão das emoções dos personagens, incentivando a interação social e a cooperação entre as crianças, ela também estimula o pensamento crítico e reflexivo, conforme as crianças refletem sobre os enredos, personagens e lições das histórias, elas vão formando suas próprias opiniões, as histórias que abordam situações de decisão ou resolução de conflitos podem estimular a independência e a tomada de decisões.

O uso da contação de histórias como ferramenta de ensino na educação infantil favorece o desenvolvimento da linguagem oral e escrita, pois, é uma ferramenta capaz de ampliar o vocabulário das crianças, explorar a estrutura textual, introduzir novos termos e



expressões, além de promover a familiaridade com os elementos da narrativa, como começo, meio e fim, facilita também o conhecimento de mundo por meio da ludicidade, pois as histórias apresentam diferentes contextos, culturas e realidades, permitindo que as crianças tenham contato com diferentes culturas. Outra contribuição diz respeito às tradições culturais locais, uma vez que a prática de contar histórias pode ser usada para preservar e compartilhar tradições culturais locais, promovendo assim a valorização da identidade e da história da região.

A contação de histórias pode ser realizada de diversas maneiras para atrair a atenção dos alunos, pode envolver jogos de palavras, encenações, uso de adereços para despertar a criatividade das crianças, e para enriquecer ainda mais a experiência dos alunos o professor pode trabalhar com recursos visuais e tecnológicos, além da narrativa oral ele pode incorporar recursos, como imagens, vídeos ou animações.

Vale ressaltar que a BNCC orienta que o ensino em qualquer nível deve educar para a cidadania, a prática de contar histórias favorece essa construção de uma educação para a cidadania pois, as histórias podem ser escolhidas com base em valores e princípios que promovem, a ética e o respeito, estimulando a reflexão sobre o papel de cada indivíduo na sociedade.

O Currículo de Pernambuco (2018), é norteado pela BNCC e também estabelece os conhecimentos, competências e habilidades que os estudantes devem desenvolver em cada etapa da educação básica e também preconiza a contação de histórias nos diversos componentes curriculares, tanto da educação infantil como nos anos iniciais do ensino fundamental.

Ao integrar a contação de histórias de acordo com Currículo de Pernambuco, é importante considerar a faixa etária dos estudantes, seus interesses, necessidades e contextos culturais, adaptando a prática de forma significativa e relevante para o desenvolvimento integral das crianças. (CURRÍCULO PE, 2018).

Diante do exposto é possível afirmar que a contação de histórias na educação infantil é uma prática que está alinhada com diversos aspectos da tanto BNCC quanto do Currículo Pernambuco e muito pode contribuir para o desenvolvimento integral das crianças em termos cognitivos, linguísticos, socioemocionais e culturais, uma vez que proporciona oportunidades



valiosas para a construção de conhecimentos, aprimoramento da linguagem e desenvolvimento de habilidades essenciais.

2.2 O DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA EM SALA DE AULA

Considerando que a contação de histórias na educação infantil é uma prática fundamental para o desenvolvimento das crianças, por estimular a imaginação, a linguagem, a compreensão do mundo e promover o gosto pela leitura desde cedo, para que a contação de histórias seja eficaz e envolvente em sala de aula, aqui estão algumas diretrizes devem ser seguidas, como a escolha de histórias adequadas selecionando histórias que sejam apropriadas para a faixa etária das crianças, levando em consideração seus interesses e níveis de desenvolvimento, variando os tipos de histórias, incluindo contos populares, fábulas, histórias contemporâneas e clássicos da literatura infantil. (SOUZA, 2014)

A respeito da escolha e organização das obras literárias a serem trabalhadas na educação infantil, Santos e Ferreira (2022) apontam que:

A organização, seleção e diversidade de gênero das literaturas infantil, deve ser priorizada como atividades que envolva a criança a participar ativamente, promovendo assim, a participação à interação com o meio e com o conhecimento e com isso construindo gradativamente um clima interativo e de atividades compartilhadas, de forma que desenvolva sua aprendizagem sob os aspectos cognitivos e afetivos e psicomotor. (Santos e Ferreira,2022, p.4)

De acordo com Vergopolan e Azevedo (2015), a preparação e familiarização é também outro ponto necessário, antes de contar a história, leia-a várias vezes para se familiarizar com o enredo, os personagens e o ritmo narrativo, isso ajudará a contar a história de forma mais fluente e envolvente, ainda é importante apresentar a história de forma lúdica utilizando recursos visuais, como ilustrações ou objetos relacionados à história, para tornar a narrativa mais visual e interessante, fazendo uso de vozes e entonações diferentes para dar vida aos personagens.

A criação de um ambiente acolhedor é indispensável, um ambiente confortável e aconchegante em sala de aula, com almofadas, tapetes e luz suave isso contribui para as crianças a se sentirem à vontade e concentrarem-se na história, levando a uma participação ativa das crianças para fazer perguntas, comentários e expressar suas opiniões, promovendo



assim a interação e o desenvolvimento da linguagem. (Vergopolan e Azevedo, 2015).

É importante também fazer a relação com temas e aprendizado buscando escolher histórias que possam ser relacionadas aos temas de aprendizado em sala de aula, como números, cores, animais ou valores morais entre outros, o que facilita integrar a contação de histórias ao currículo educacional. A exploração pós-história é crucial para promover atividades relacionadas, como desenhos, dramatizações, debates ou trabalhos manuais, que permitam às crianças explorar e reforçar os conceitos da história. São excelentes momentos para estimular a criatividade, incentivando as crianças a criar suas próprias versões, adicionando elementos ou criando finais alternativos, que além de promover a criatividade desperta o pensamento crítico.

A variedade e regularidade é um aspecto que precisa ser observado, ao integrar a contação de histórias como uma prática regular na rotina de sala de aula, é necessário variar ao longo do tempo para não se tornar rotineiro e cansativo, para com isso manter o interesse das crianças através de uma ampla exposição à literatura.

O respeito às emoções requer bastante atenção observando as reações das crianças durante a história, pois algumas podem despertar emoções como medo, tristeza ou alegria, diante disso é importante discutir com as mesmas se for necessário.

A contação de histórias é uma estratégia pedagógica que pode favorecer de maneira significativa a prática docente na educação infantil e ensino fundamental. a escuta de histórias estimula a imaginação, educa, instrui, desenvolve habilidades cognitivas, dinamiza o processo de leitura e escrita, além de ser uma atividade interativa que potencializa a linguagem infantil. a ludicidade com jogos, danças, brincadeiras e contação de histórias no processo de ensino e aprendizagem desenvolvem a responsabilidade e a auto expressão, assim a criança sente-se estimulada e, sem perceber, desenvolve e constrói seu conhecimento sobre o mundo em meio ao prazer, à maravilha e ao divertimento que as narrativas criam, vários tipos de aprendizagem acontecem. (Nascimento,2016, p.3)

Conforme já afirmado anteriormente, a contação de histórias na educação infantil não apenas contribui para o desenvolvimento cognitivo, mas também fortalece a relação entre o educador e as crianças, tornando o aprendizado mais significativo e prazeroso, por isso essa prática deve ser cultivada com entusiasmo e dedicação em sala de aula. (SOUSA 2014).

2.3 CONTAÇÃO DE HISTÓRIA E LITERATURA INFANTIL: DESENVOLVIMENTO DA LEITURA E ESCRITA



De acordo com Faria (2017) embora a Educação Infantil não tenha como objetivo principal alfabetizar a criança, desempenha um papel fundamental no desenvolvimento de diversas habilidades essenciais, incluindo aprimorar a oralidade, a cognição, o desenvolvimento psicomotor, a criatividade, a imaginação, o raciocínio, a noção espacial, a interação e a socialização, entre outras, todas essas habilidades são vitais para que o processo de aprendizado da leitura e escrita ocorra posteriormente de maneira mais natural e significativa.

Nesse contexto, é crucial introduzir a prática da contação de histórias na Educação Infantil, aproveitando todos os recursos que essa atividade oferece, como linguagem, escuta atenta, estimulação da imaginação, dramatização, uso da música e acesso a livros infantis de alta qualidade, isso não apenas proporciona prazer à criança ao ouvir histórias, mas também a prepara de forma gradual e envolvente para o universo fascinante da leitura. (Santiago, 2018)

O contato precoce com livros na educação infantil exerce uma influência significativa no desenvolvimento da criança, despertando seu interesse pela leitura, amplia seu conhecimento e estimula habilidades relacionadas à comunicação oral e escrita. Portanto, investir na promoção da leitura desde os primeiros anos de vida é uma estratégia fundamental para o desenvolvimento integral das crianças.

O processo de alfabetização inicia-se desde a educação infantil, pois alfabetizar vai além da simples codificação e decodificação das palavras, envolve também a interpretação do que é lido e para a criança encontrar prazer na leitura e escrita. (Faria, 2017).

De acordo com Vygotsky (2001), que segue a perspectiva socioconstrutivista: "As pessoas só aprendem quando as informações têm significado para elas. O pensamento da criança, portanto, dá preferência ao que a criança considera interessante, o gosto pela leitura se desenvolve quando os conteúdos estão alinhados com os interesses individuais".

Diante disso, é crucial selecionar livros e textos que despertem o interesse das crianças, a fim de envolvê-las na obra literária em questão, sendo portanto, a contação de histórias uma ferramenta poderosa que desperta a criatividade dos alunos e os incentiva a aprender mais.

As histórias, quando usadas como estratégia de ensino, envolvem ativamente os alunos, permitindo-lhes construir conhecimento de maneira significativa, a interação entre o



narrador e o ouvinte é fundamental, conforme sugerido pela teoria de Vygotsky, que enfatiza a aprendizagem por meio da interação social.

Para que os alunos se apropriem do código linguístico oral e escrito, é fundamental que desde a educação infantil tenham contato com uma variedade de textos, desenvolvendo o gosto pela leitura e incentivando a busca por novas histórias, a contação de histórias pelo professor não apenas desperta o interesse pela literatura, mas também motiva os alunos a explorarem novas leituras.

Silva (2021) afirma que essa estratégia traz muitos benefícios para os ouvintes, e quando feito com propósito educacional facilita o processo de ensino-aprendizagem, superando potenciais obstáculos que possam surgir ao longo do caminho, desenvolvendo desde a primeira infância uma compreensão mais profunda sobre o mundo, as emoções, e aprendendo a lidar com situações que envolvem a relação consigo mesmas, com os outros e com a sociedade. Isso contribui para o desenvolvimento das múltiplas competências propostas pela BNCC.

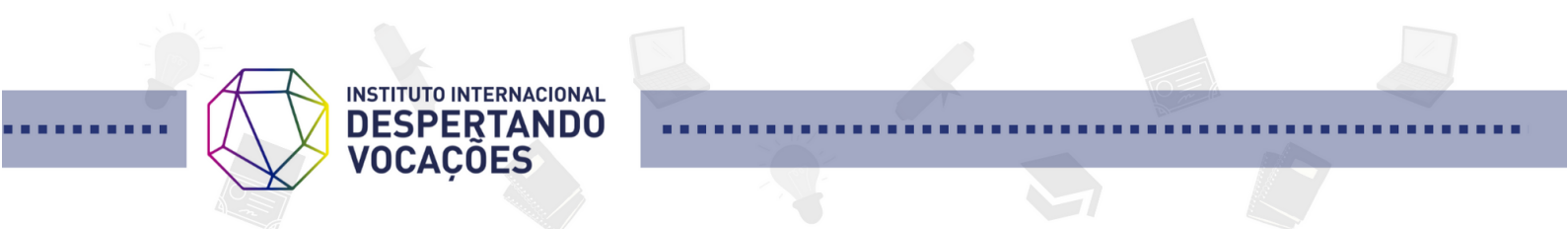
Nesse sentido, ocorre o relevante processo chamado de letramento literário, que envolve a apropriação da literatura como forma de expressão, o qual passa por três etapas essenciais, a primeira que envolve a aprendizagem da literatura por meio da palavra, estimulando os sentidos, sentimentos e a intimidade com o texto, a segunda está relacionada ao conhecimento da história por trás da literatura e, por fim, a terceira é a aprendizagem por meio da literatura, ou seja, a prática efetiva da leitura literária.

Para formar um leitor eficaz, é crucial que a pessoa não apenas decifre as palavras escritas, mas também compreenda a mensagem nelas contida e estas habilidades devem ser alimentadas durante a educação infantil. (Santos, 2014).

3. METODOLOGIA

Como processo de desenvolvimento metodológico, esta pesquisa é classificada como uma abordagem bibliográfica. Para tal, foram consultadas obras relevantes por meio de livros, artigos científicos em plataformas digitais e teses relacionadas aos tópicos mencionados anteriormente.

Conforme indicado por Fonseca (2002), a pesquisa bibliográfica é caracterizada por se



fundamentar exclusivamente em fontes teóricas já publicadas, tanto em formatos impressos quanto eletrônicos, que foram analisadas previamente.

Após minuciosa seleção de materiais, realizou-se o estudo aprofundado dos referenciais tais como: BNCC (2017), CURRÍCULO DE PERNAMBUCO (2018), NASCIMENTO (2016), SANTOS (2014), entre outros que fundamentaram a discussão e assim, elaborou-se esse artigo.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os benefícios proporcionados às crianças que ouvem histórias podem contribuir significativamente para um desenvolvimento intelectual bem-sucedido e um progresso acadêmico em que o ato de ouvir histórias facilita a assimilação de novos conhecimentos por parte da criança. Portanto, a contação de histórias é considerada uma estratégia pedagógica de grande relevância na Educação Infantil, como destacado por Sousa (2014).

A contação de histórias estimula nas crianças o hábito de leitura e, conseqüentemente, o interesse posterior pela escrita, permitindo que elas explorem sua imaginação e ampliem sua compreensão do mundo que as cerca, por meio desse tipo de atividade as crianças são transportadas para um espaço imaginário que desenvolve suas capacidades intelectuais e instiga o desejo de explorar novas histórias. Além de ser uma atividade lúdica, a contação de histórias serve como uma introdução ao mundo literário, tornando-se um estímulo importante na Educação Infantil e no processo de formação de leitores. (SOUZA, 2014)

Ao compartilhar histórias, os educadores têm a oportunidade de apresentar às crianças as diversas dimensões do mundo literário, promovendo a criatividade e a diversidade de interpretações e sentimentos expressados pelas crianças. Isso envolve os alunos-ouvintes de maneira a impactá-los positivamente, por isso, ao incentivar a expressão de opiniões e pensamentos sobre as histórias e ao valorizar os pensamentos e sentimentos compartilhados durante a contação, com a mediação do educador, a literatura infantil se torna uma parte familiar do mundo da criança, despertando o desenvolvimento de sua autonomia e senso crítico. (Nascimento, 2016)

A contação de história é um grande utensílio para acordar o senso crítico e reflexivo não só das crianças, mas de todos os ouvintes, podendo um mesmo texto ser interpretado de diversas maneiras. Podemos dizer que a contação de histórias em sala de aula é divertir, estimulando a imaginação dos alunos e é claro despertar o interesse



pela leitura, pois narrar uma história será sempre um exercício de renovação de vida, um ponto de partida para ensinar os conteúdos programáticos ou até mesmo entender o que se passa com os alunos no campo pessoal. (Couto, 2016, p. 2)

O momento de contação de histórias na Educação Infantil deve ser abordado por meio de um método lúdico, ou seja, precisa ser cuidadosamente planejado e estruturado, com o intuito de proporcionar às crianças um momento de prazer, estimulando-as a desenvolver sua imaginação e compreender diversos conceitos. Nesse sentido, a contação de histórias se configura como uma atividade de extrema relevância na Educação Infantil, capaz de transmitir tanto conhecimentos quanto valores às crianças. Isso nos leva a compreender que sua contribuição é de suma importância para a formação e o progresso do processo de ensino-aprendizagem das crianças nessa faixa etária. (Vergopolan e Azevedo, 2015)

Para tornar a contação de histórias um momento genuinamente mágico e inesquecível, o educador deve investir em pesquisa, planejamento e cuidado na escolha das histórias, reconhecendo que esse momento não pode ser tratado de forma superficial. Ao fazer isso, o educador promove a interação em sala de aula, incentivando perguntas e discussões relacionadas às narrativas, além disso, estimula o desenvolvimento de novos leitores, aqueles que demonstram interesse pelas histórias, folheando os livros, recontando as histórias e até mesmo acrescentando detalhes ou imitando vozes como se fossem os próprios contadores.

Conforme ressaltado por Coelho (2012), as histórias são alimento para a imaginação das crianças, elas permitem a identificação com personagens, ajudam a compreender situações desafiadoras e fornecem um senso de esperança, atuando como uma ponte para o desenvolvimento da imaginação, permitindo que elas se coloquem no lugar dos personagens e relacionem as experiências narradas às suas próprias vidas cotidianas.

De acordo com Oliveira (2021), o hábito de leitura deve ser cultivado desde os primeiros anos de vida, antes mesmo das crianças ingressarem na escola, muito embora as crianças enfrentam desafios na formação desse hábito, devido à influência das tecnologias modernas, como televisão, computadores e videogames, que podem levá-las a se afastarem da leitura, portanto, educadores e pais precisam conscientizar-se da importância de estimular o interesse das crianças pela leitura, a fim de reduzir o tempo gasto em frente às telas e promover o desenvolvimento da imaginação e criatividade das crianças.

Oliveira (2021) também destaca que o envolvimento das crianças é crucial durante a



contação de histórias, quando elas se identificam com partes da narrativa, é fundamental que tenham espaço para expressar suas próprias vivências e experiências, relacionando-as à história, isso contribui para o desenvolvimento de um interesse genuíno e atenção plena por parte das crianças.

A contação de histórias também desempenha um papel relevante no desenvolvimento físico-motor das crianças, além de aprimorar suas habilidades de audição e a capacidade de recontar as histórias para seus colegas. Nesse sentido, é fundamental enfatizar o papel do educador como mediador na construção do conhecimento das crianças na Educação Infantil, proporcionando estímulos contínuos que as incentivem a ouvir e compartilhar histórias. Essa prática contribui significativamente para o desenvolvimento infantil.

A abordagem didática adotada durante a contação de histórias desempenha um papel crucial, pois é responsável por tornar esses momentos motivadores e enriquecedores. É essencial que essa abordagem seja acessível, incorporando elementos visuais, como imagens ilustrativas, que possam ser explorados posteriormente. Essa abordagem lúdica não apenas cativa as crianças no presente, mas também prepara o terreno para um desenvolvimento futuro mais sólido em relação à sua capacidade de produzir e compreender textos.

Vale ainda destacar mais uma vez que a contação de histórias na educação infantil não se limita apenas ao aspecto cognitivo, mas também desempenha um papel integral no desenvolvimento físico-motor e na formação de habilidades linguísticas, o educador desempenha um papel vital ao criar um ambiente estimulante e acessível, promovendo assim o crescimento global das crianças em sua jornada educacional.

Os textos literários sem dúvidas, representam uma das metodologias mais importantes e recomendadas para serem incorporadas no processo de ensino-aprendizagem, pois por meio delas é possível cultivar o gosto pela leitura nas crianças, o que por sua vez, contribui para o desenvolvimento de uma série de habilidades essenciais, estimulando o despertar de ideias e conhecimento, promovendo a fluidez da criatividade e a formulação de ideias próprias, enquanto estimula habilidades como atenção, observação, memória, reflexão, interpretação e o desenvolvimento das linguagens. (Nascimento, 2016)

O uso de literatura na educação infantil oferece inúmeros benefícios no aprendizado de todos os conteúdos e disciplinas, trata-se de uma estratégia de ensino que promove estímulos



a imaginar, criar hipóteses e avançar em suas operações mentais e as palavras incorporadas ao contexto da história enriquecem o vocabulário e contribuem para o desenvolvimento da leitura e da escrita (COUTO, 2016).

Silva (2021) destaca que a contação de histórias não apenas instrui e socializa as crianças, mas também as diverte, é uma ferramenta que desperta o interesse pela leitura, auxiliando no desenvolvimento psicológico e moral, contribui para a melhoria da saúde mental das crianças, amplia o vocabulário, estimula a imaginação e as ideias, enquanto aprimora a linguagem e o pensamento, envolve a atenção, reflexão e memória, promovendo o desenvolvimento das funções cognitivas, como a comparação, o pensamento hipotético e o raciocínio lógico.

CONCLUSÕES

A pesquisa realizada proporcionou conclusões importantes sobre o papel da contação de histórias na educação infantil, revelando-a como uma ferramenta poderosa que enriquece significativamente a prática educativa. Com base em diversos estudos que fundamentaram esta análise, ficou evidente que a contação de histórias desempenha um papel fundamental no desenvolvimento de várias aprendizagens relacionadas aos processos cognitivos, além de contribuir de maneira positiva para a interação das crianças com o ambiente que as cerca.

A discussão apresentada neste estudo permitiu uma compreensão abrangente da contação de histórias como um método que desperta o interesse das crianças, por se tratar de uma prática lúdica que motiva as crianças a participar ativamente e a desenvolver uma série de habilidades, incluindo escuta, expressão oral, interação social, imaginação, criatividade, criação e recriação, aguçando as capacidades necessárias para que as crianças se tornem leitoras bem-sucedidas, adquirindo proficiência na leitura e na escrita.

A pesquisa também destacou o quanto a contação de história favorece para a formação integral e um desenvolvimento pleno e o quanto contribui como base para a construção de hipóteses da leitura e da escrita, devendo ser propiciada em um ambiente caracterizado pela alegria, prazer, acolhimento, ou seja, espaços propícios para atingir esses objetivos.

Sendo assim, a pesquisa aqui discutida permitiu concluir que a contação de histórias oferece uma ampla gama de contribuições para as crianças e deve ser uma estratégia



educacional incorporada de forma reflexiva e regular nas rotinas das salas de aula. Acredita-se que este estudo contribuirá significativamente para a melhoria e aprimoramento do trabalho educativo nos contextos de educação infantil.

REFERÊNCIAS

BRASIL, MEC, **Base Nacional Comum Curricular – BNCC**, versão aprovada pelo CNE, novembro de 2017. Disponível em:

<<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>>.

Acesso em: 05 set. 2023.

CARVALHO. Natalia de. COSTA. Maria de Fátima. **As Contribuições da Contação de Histórias Para o Desenvolvimento do Processo de Aprendizagem da Criança No Ambiente da Educação Infantil**. Fac. Sant’Ana em Revista, Ponta Grossa, v. 5, p. 47 – 60, 2, 2. Sem. 2021.

COELHO. Betty. **Contar histórias, uma arte sem idade**. São Paulo. Editora Ática. 2012.

COUTO. Acácia Simone. **A Contação De Histórias Na Educação Infantil**. Faculdade São Luís de França. 2016.

FARIA. Inglide Graciele de. **A Influência Da Contação De Histórias Na Educação Infantil**. Mediação. Pires do Rio - GO v. 12, n. 1, p. 30-48, jan.- dez. 2017.

FONSECA. J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC. 2002.

GIL. Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas. 2008.

NASCIMENTO. Cleonice Maria da Silva do. **A Contação De Histórias Na Educação Infantil**. Universidade do Sul de Santa Catarina-UNISUL. 2016.

OLIVEIRA. Antônia Marlene De Macedo. **A importância da contação de histórias na educação infantil**. UNICEPLAC. Gama-DF, 2021.

SANTIAGO. Nayna da Silva. **Contribuições da Contação de História No Processo de Ensino-Aprendizagem**. Caderno de Produção Acadêmico-Científica. Vitória- ES, v. 24, n. 1, p. 55-75. jan./jun. 2018.



SANTOS. Marcia Raquel Eleutério dos. **A contação de história na educação infantil na escola.** João Pessoa: UFPB. 2014.

SANTOS. Cicera Rayane dos. FERREIRA. Rosimere. **A Contação de História como mediadora no processo de Ensino e Aprendizagem da Educação Infantil.** Id on Line Rev. Psic. V.16, N. 63, p. 530-536, Outubro /2022.

SILVA. Marluce Iraneide da. **Contação de Histórias: Relevância no Processo/Ensino-Aprendizagem na Educação Infantil.** Rev. Psic. V.15, N. 58, p. 687-697, Dezembro/2021.

SOUSA. Janáina Pereira de. **Contação de história: contribuição para o desenvolvimento da socialização e aprendizagem de crianças da educação infantil**-João Pessoa: UFPB, 2014.

UNDIME-PE. **Currículo de Pernambuco/** Caderno de Educação Infantil. Recife –PE. 2018.

VERGOPOLAN, R.; AZEVEDO, F. **Literatura infantil: dos textos à educação literária.** Congresso Internacional de Literatura Infantil e Juvenil. CELLIJ-UNESP. 2015.

VYGOTSKY, L. S. **Psicologia pedagógica.** São Paulo: Martins Fontes, 2001.

